

Quem é o verdadeiro Israel?

Análise do ambiente de Mt 25,31-46 à luz dos textos fonte e contextuais

Orientador: Heitor Carlos Santos Utrini

Mestrando: Viviane Paixão Da Gama

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Metodologia e Intertextualidade: O uso do AT nos Evangelhos

O presente trabalho debruçou-se sobre o discurso escatológico de Mateus, especificamente sobre Mt 25,31-46, que relaciona o julgamento do Filho do Homem, esperado para os últimos dias, com a prática da justiça, manifesta na realização das obras de misericórdia. Compreende-se que o contexto histórico da comunidade mateana era o pós-guerra de 70 d.C. Esses eventos catastróficos provocaram uma grave crise de identidade nas comunidades judaicas, que passaram a reorganizar a vida na centralidade da Torá, devido à ausência do Templo, que havia sido destruído pelos romanos. Tal ausência também culminou com a perda da liderança judaica, fazendo com que os diversos grupos judaicos, existentes na época, concorressem entre si para assumirem essa função. Entendiam-se como intérpretes autorizados da Torá e, portanto, o verdadeiro Israel. Dentre eles, formou-se uma coalizão que estava em conflito direto com a comunidade mateana, agravando ainda mais a crise que ela vivia. A elaboração do evangelho de Mateus foi escrito com o propósito de consolar e trazer ordenamento e sentido para a sua comunidade, profundamente marcada por estes eventos. Para tal, o evangelista fez uso da visão de mundo da escatologia apocalíptica como o julgamento no final dos tempos pelo Filho do Homem e a retribuição dos justos e ímpios. O objetivo deste estudo foi analisar a perícopos de Mt 25,31-46, a fim de compreender o ambiente em que o evangelho foi produzido; assim como, a resposta encontrada pelo evangelista em relação à situação de crise no pós-guerra; e os pontos de convergência e divergência com outros grupos judaicos do mesmo período, em especial, o judaísmo formativo, com quem a comunidade mateana está em conflito. Essa análise foi feita por meio da abordagem diacrônica do método histórico crítico, e sincrônica a partir da abordagem dos textos fonte e contextuais.

Palavras-chave: Evangelho de Mateus. Escatologia Apocalíptica. Obras de Misericórdia. Textos fonte e Contextual.